

Espelho Negro – o olhar além do óbvio



Projeto fotográfico expõe a falta de diversidade racial no mercado da moda

Recentemente, **Viola Davis** deixou uma mensagem poderosa ao mundo durante seu discurso de agradecimento pelo seu primeiro Emmy: “A única coisa que separa as mulheres negras de qualquer outra pessoa é oportunidade”.

Foi sobre essa ausência de oportunidade que a modelo **Deddeh Howard** se debruçou em um criativo projeto visual feito em parceria com o fotógrafo **Raffael Dickreuter**.



Batizado de *Black Mirror* ("Espelho Negro" em inglês), o projeto reúne fotografias de campanhas publicitárias recentes protagonizadas por Deddeh em vez de modelos brancas famosas, como Kendall Jenner, **Gigi Hadid** e a brasileira **Gisele Bündchen**.

Nascida na Libéria, Deddeh conta que, enquanto crescia, se perguntava por que grandes marcas, como Gucci, **Chanel**, **Louis Vuitton**, Guess e muitas outras, raramente usavam modelos negras nas campanhas em sua terra natal.

"Espero mostrar ao mundo que está na hora de todos nós termos visibilidade.



Para ela, o mundo moderno ainda não é refletido pelas campanhas publicitárias e as grandes empresas de moda é que são as culpadas disso.

“Vivemos em um mundo globalizado, com muitos casais interraciais gerando bebês miscigenados. Por que as grandes marcas não abraçam mais nossa diversidade e conferem visibilidade a todos nós?”

A modelo africana acredita que a presença de negros em comerciais e outdoors é tão importante quanto a existência de um presidente como **Barack Obama**.

“Só conseguiremos inspirar a próxima geração a batalhar por seus sonhos se eles acreditarem que também conseguirão concretizá-los.”